

EDITAES.

que o novo governo de fazer não po- quem o sustenta, com passagens, sus- tento durante os dez primeiros dias, auxilios gratuitos para primeiro esta- recimento, que é de 209000 reis, a cada anno, sendo nas chefes de familia um doativo igual por pessoa menor de dez annos e menos de cincoenta se- sentes para as primeiras plantações, derrubadas e casas parcellares.

Um quinto a colonia D. Francisco não fosse fundada pelo governo, tendo elle sido por elle auxiliado, entenderia- mos fazer della menção, quando se trata, de demon-strar as despesas feitas nas colo- nias do estado.

Ha ainda outro ponto que não deves- mos olvidar, o das epochas em que fo- ro fundadas as colonias que temos nos occupado e o ministros que expedi- rão os ordens para tal fim.

Santa Izabel fundada em 1817 desde 1851 crescia apenas pelo dese- volvimento natural da população, sem rece- ber reforço algum exterior; em 1860 foi novamente submettido o núcleo ao re- gimen colonial.

Blumenau, fundada em 1850 pelo Dr. H. Blumenau, passou ao donatario do Estado em 13 de Janeiro de 1860, em virtude de contracto celebrado com seu fundador.

Theozópolis fundada em 8 de Julho de 1860;

Príncipe D. Pedro em 1.º de Março de 1867 com 98 emigrantes.

Erão então ministros, em 1860 o con- selheiro João d'Almeida Pereira Filho e em 1867 o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

Por estes termos demonstrado que o re- cebo onorario governo de 16 de Julho de 1868 e os posteriores, tem atropellado o serviço da colonização gastando superio- res quantias á dos annos anteriores, sem o menor resultado benefico á coloni- zação, que tem sido estes ultimos tempos menos presida.

Temos visto negar-se pagamento de serviços feitos, por ordens leaes e ser- viços dos quizes depende talvez a emanci- pação da colonia Itajubá, como os da estrada entre esta colonia e a villa do mesmo nome.

O governo lançando suas vistas só para a facanha politica, fuscado e mais desenfreada reacção, que se tem visto neste vasto Imperio do Cruzeiro, pouca- cuidada lhe dava e dá a prosperidade da col- onização e os melhoramentos mate- rias e moraes de que carece a pra- za para seu desenvolvimento.

Somente habilitava o poder para si e seus negociantes mananciaes publicos e occuparem-se com os dinheiros pu- blicos, concorrendo por diversos meios para o decréscito da colonização, quando devera ser suas vistas promovendo quanto ser possivel o seu desenvolvimento e a contento de emigracao, pela ne- cessidade que tem a de braços que se empregam na lavoura, nossa princi- pal fonte de riqueza.

São estes os homens que se prezam, protectores da colonização. Mal iria ella se sempre contasse com tal protecção.

Gaspary.

NOTICIARIO.

Por acto de V. do corrente foi exo- terado o cargo de 1.º supplente do subdelegado de policia de S. Sebastian do Tijucas, o cidadão Fran- cisco Dias da Costa.

Foi nomeado por acto de 5 inspec- tor das escolas do districto da ci- dad de Laguna o cidadão Antonio Fer- nandes Marques, tendo sido exonera- do d'esse cargo o cidadão Francisco de Souza Machado Cravo.

Em dictado de 5 deste mez foi pela presidencia sancionada o decreto de Assembléa Provincial que passou a cenda do matadouro publico d'além

do Espírito para a camara municipal de S. José, ficando a cargo da mes- ma camara o sustento, vestuario e cu- rativo dos presos indigentes da ca- dera d'esse municipio.

A assembléa provincial nas sessões de 13 e 14 do corrente esteve tempe- tuosa, e fora das falas de todas as conveniencias.

A causa da provincia foi e será objecto secundario para os Srs. depu- tados provinciais, que, salvas as honrosas excepções, alli não cuidão de outra coisa mais do que satisfazer interesses e outros peesores, crear empregos para os compadres e affilha- dos, ferir os adversarios que são sur- tidos em sua reputação, e jogar entre si o dextro e o sinistro.

Tal foi o objecto das duas ultimas sessões, presenciadas por grande numero de cidadãos de todas as classes e cores politicas que sa- achavam e constantemente concorrem as galerias, e que, em vez da discus- são calma, polida e reflectida dos ne- gocios publicos, vão encontrar este espectáculo triste e desanimador, que tanto nos desalona.

Era nossa intenção dar conta das occorrenças da assembléa e pôr os leitores ao facto do modo porque são tratadas as causas da provincia; des- sistimos porém de semelhante inten- ção á vista de tão lamentáveis occur- rencias, mais proprias de um circo do que de uma assembléa legislativa.

Sentimos privar a nossos leitores das noticias relativas á assembléa provincial; mas julgamos servir melhor á provincia deixando morrer no rabi- vo, donde funciona aquella corpora- ção, as miserias que alli se passam.

Em conclusões torn é preferivel o silencio, que symbolisa a morte, á publicidade que escandalisa e conver- gencia.

PORTE NÃO JUDICIAL.

Boatos

Mutilação do regimento — sessão de 13:

1.º Apresentação de additivos e de- duções pelo Sr. Oliveira no organen- to provincial, em 3.º discussão argu- mentando a despesa, contra o re- gimento e uma lei de 1864.

2.º Suscitação e impugnação pelos Srs. Oliveira e Galvão, para o que fal- larão em quatro vezes!! contra o organen- to vinda.

Bellezas da sessão de 13:

Deputado Oliveira ao Dr. Vianna, que se achava na cadeira da presiden- cia:

—V. Ex. não balance a cabeça, se quiser contestar o que eu digo tome parte na discussão.

O Sr. Vianna jura a seus deuses nunca mais fazer gestos de reprova- ção quando fallar o Sr. Oliveira.

Dialogo anarchico entre os mesmos:

—O Sr. deputado (depois de lhe ter- dado a palavra) não pode fallar pela quarta vez sobre a materia do requeri- mento.

—Passo o que está em discussão e o organen- to e não o requerimento.

—Não pode, o requerimento ainda não foi appoado (a quanto andava o Sr. Vianna!...)

—Tanto foi que está em discussão (agora já o requerimento estava em discussão.)

Aqui houve erro, depois ouviu-se o seguinte:—O Sr. deputado está im- prudente...

—V. Ex. é que o está.

—Se o Sr. deputado se não contenta, levante a sessão.

—Levante, não será a primeira vez, mas, se levantar, eu vou tomar o meu lugar e continuar os trabalhos.

Chegadas as cores a este ponto... a força moral do Sr. Vianna não pôde tapete do salão e o Sr. Oliveira e este continuou a fallar!!!

As galerias cobrirão-se de vergonha, mas os dois Lycurgos tinham calmos como se nada tivesse acontecido!

D'ahi por diante não houve discussão: —os Srs. Oliveira e Galvão entreteve- ram por espaço de quarenta minutos uma conversação sobre as cifras da renda provincial de 1866 e 1870 a primeiro semestre de 1871.

Foi dada a votação por falta de numero.

Pleonasma admittido pelo Olvira Pedreira:

—Dimitta para menos.

—Então, vio a anarchia da sessão de hoje? dia 13.

—Fique boquiaberto — e quem não passara vendo e ouvindo o que se passa nesta casa?!

—Eu, Rucha, logo que passar a lei do organen- to respondo.

—E se eu quego e havemos de levar o Domingos Custodio.

—Eu Vianna tambem.

—Tal, esse não, está prezo ao Penitencia pela insubordinação publica, ou uma cadeira no lyceio.

—Ah! foi por isso que elle não levanto a sessão hoje...

O Sr. Besa diz:

—Obrá da Vianna —! deixou-se albardar pelo Penitencia por amor da barriga!! é verdade que elle a tem volumosa...

O deputado Ovidio Dutra, pediu e obteve a exoneração do cargo de 2.º secre- tario da assembléa provincial, por de- cante, logo serviu mal o emprego muito mais trabalho e de official maior da secretaria da presidencia, logo o Sr. Cordeiro fez bem dando-lhe a demissão, logo não deve ser mais empregado pu- blico.

Sociedades do Sr. Lobo.

Grande novidade!! — O Sr. Concei- ção já uma vez não dá o pé ao Penitencia?!

Por tão inequivoca prova de inde- pendencia conceição achou no novo coronel a medalha da morte.

O Sr. Gaspar tambem já vai contra- riando o mestre!

Quanto aos Srs. Zefarino, Marques Guimarães e Pinheiro — nomeie dis- crepante!

Magister dixit e basta, diz o Dr. Sor- gio—votão sem idéa do que fazem!...

Hontem e vria na praça que ia sub- ir o camião dos belletes do circo.

Indagado o motivo, soube-se que estavam qualquer dia cinco arcaicas mechas de companhia.

Achão-se inscripções com a palavra na quarta discussão do organen- to os Srs. Marques Guimarães, Domingos Custodio, Besa, Rucha e Conceição.

Espera-se tachigrapho.

Acreditem todos que o Sr. Manoel Marques é o relator da commissão do organen- to.

A melgueira dos oitão ou o projecto da reforma da secretaria da assembléa, está ameaçado de não ser sancionado. O Sr. Besa já se mostra arrependido de ter feito caca na patada.

Pela Inspectoria da Alfandega des- ta capital se faz saber que continua a cobrança á boca do effeio do imposto sobre industrias e profissões; ficau- do sujeitos a pagar-o com a multa de 5 por cento os que não satisfizerem até o fim do corrente mez; bem como que continua tambem a cobrança á boca do effeio do imposto pessoal; ficando sujeitos a pagar-o com a multa de 5 por cento os que não satisfizerem até o fim do mez de maio proximo futuro.

Alfandega do Besterro, 10 de Abril de 1871.

O Inspector Francisco José de Oliveira.

Tendo a thesouraria de fazenda de- contactado com quem maiores vanta- gens offerecer, as obras de que ne- cessitam a casa do pratico da Barra da Laguna e o Barracão, que serve de quarteil ao pessoal da praticagem da mesma barra, assim o manda fa- zer publico o Ilm. Sr. Inspector da mesma thesouraria, para que as pesso- as a quem semelhante contracto con- vier, apresentem suas propostas, em carta fechada, até as 11 horas do dia 3 de Maio proximo futuro, pedindo os interessados consultar nesta Secre- taria a planta e organen- to das referi- das obras.

Outro sim, declara-se que não são aco- tidos em consideração as pro- postas que se referirem aos preços de outras que foram então apresentadas.

Secretaria da Thesouraria de Fa- zenda da Provincia de Santa Catha- rina, em 15 de Abril de 1871.

O official Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

ANNUNCIOS.

D. Antonia Maria Nunes Soares e Manoel José Soares, cordialmente agra- decem a todos as pessoas, que se dignaram comparecer ao ultimo juzizo dos restos mortaes de seu muito pres- do filho e irmão Martinho José Soares, com especialidade áquelles amigos que, de tão boa vontade, se presen- ram nos arranjos do funeral; assim pois, de novo convidado ás pessoas da sua amizade, como as do fimado para assistirem a missa do solino dia quo, pelo repouzo eterno de sua alma, le- vará lugar quinta-feira 20 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja do Rosario, por cujo motivo desde já se confessa gratos.

Besterro, 15 de Abril de 1871.

As bichas monstro.

Antonio de Carvalho Brígido com ca- sa de Barboiro e deposito da bichas, na rua do Senado n.º 7, participa aos seus frequentes, que por este ultimo paquete lhe chegou um sortido ontas verdadeiras Bichas Hamburguezas que desde o principio da guerra da Prus- sia não tem podido sair de Hambur- go.

Vende-se

uma bonita chacara, com boa casa de moradia, excellente e abundante agua de beber e levar, com tanque, boa porto, boa praia para banhos, bem plantada sita a Rua das Correiras, extremando pelo Sul com a do Sr. Ca- bral e pelo Norte com o Sr. Thomaz Carlos para tratar dirija-se a Rua Augusta n.º 18.

Costa Sobrinho & Motta.

PREPARAÇÕES QUÍMICAS

APLICAVEIS A CERTAS NECESSIDADES DA VIDA

POMADA MILAGROSA de N. Bata, para curar em um sem dó 28000, dúzia 188.

ZIPLIAPA de T. Pomponou, pharmacien en Port au Prince, Haiti, para tirar os cabelos, p. mais cre pos que seja. E' cosmético muito elegante e atagado. Vidro 28, dúzia 188.

POLVOS da cabeça. *Pomada de Rou-déxius* para os destruir. n. 18500.

AGUA BALSAMICA para dentes, de Montagne, em Paris. Tem a propriedade de fortificar as gengivas, torná-las cor de rosa, consolidar e conservar os dentes e perfumar a boca, tirando-lhe todo o máo cheiro. Frasco 25, dúzia 18000.

BENZINA FRANCEZA. Tira instantaneamente, sem estragar, as nodos oleosas, gordurosas e outras. Destroem em menos de minuto os percevejos e as pulgas, e seus ovos. E cura a sarna e os rheumatismos, empregada em fricções. Vidros a 500 e 18.

XAROPE DE SAUDE de Arrault, para molestias venereas, escorbuto, rheumatismo, escrofulas, boubas, papeira, erysipelas, ophthalmia, empigens, gota, sarnas e todas as mais affecções cutaneas. Frasco 24500.

DANHA DE JACARÉ MACHO para tingir os cabellos de preto. 18500.

MASSA DENTARIA Samakoff para chumbar os dentes, por si mesmo, com facilidade e sem dó. 34000.

PILULAS DE SAINT-MARIE. do dr Colmar, fazem recobrar o appetite: purgão a bilis sem occasionar vomitos nem colicas; previnem os ataques apépticos e de paralysis e aliviao as pessoas affectadas de asthma e de suffocação. Curão as affecções nevralgicas e nervosas, as erupções cutaneas, empigens, corrimento dos ouvidos e dos olhos, as indigestões, os catharros, as erysipelas, os rheumatismos e a gotta. Tem tambem a propriedade de expellir as lombrigas, desobstruir as glandulas das crianças e tornar a vir os menstros ou nutzes. Preço 18500.

SABÃO SULPHUROSO das caldas de Bagneres de Luchon. Destroee a catinga, e faz desaparecer em breve tempo sarnas, empigens, efflorescencias, borbulhas, comichões, pannos, espinhas e outras erupções cutaneas, 28, dúzia 205.

POMADA MAGICA de Laurent. Tingem o cabelo de preto e castanho e o conserva colorido por mais de uma semana, não suja a cabeça nem escorrega com o suor, sua innocente preparação não causa nenhum dano. 18, dúzia 104000.

LEITE VIRGINAL. Tira pannos brancos e pardos, sardas, manchas, espinhas; mactras recentes das boxigas e queimaduras do sol. Impede as rugas, conserva e remove a fre-cura do rosto e alveja a pelle a mais trigueira. Frasco 14500.

AGUA DENTIFRICA. Fortifica as gengivas sem escurear os dentes.

de três tolos os tabismas e annua completa mente o meu habito. Já heu preta os dentes e conserva a sua esmalte, cura as dores de dentes provenientes da carie dos mesmos. 28.

COMICHÕES, EMPIGENS, SARNAS. Mal de S. Lizaro, lepra, varbullhos, syphilis, etc. *patulello* (URAB) sem de laque, com o p. p. SARAO BAREGINOSO de Geour. 28000.

TINTURA MAGICA composta de vegetaes indistinctas, *tiap* os cabellos brancos, em estado e preto em um minuto, sem se p. p. e avicenas, e marca a roupa indistinctamente. 18 18000, 8 8 35000.

CHRYSTAES Cimento japonex para concretar louça, porcellana, vidros, crystaes, marmore, etc.: vende-se a 18000.

MORTE aos ratos e baratas. Massa para matar esta praga. Frasco 18.

PAPEL CHEIROSO inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar e purificar o ar, produzir sensações agradaveis, desinfecar o ar dos doentes, matar mosquitos e acender charutos: ha carteiros a 500, 18000 e 18500.

MAAG-BITTER, bebida alcoolica tónica e amargosa, muito apreciada. Toma-se num calix de manhã cedo, puro ou misturado com aguardente ou genebra, e antes de jantar para appetite ou susentar a digestão na atonia gastrica. Frasco 18, dúzia 104000.

TINTURA MARAVILHOSA de Kerpouloff. Em um só frasco, para tingir os cabellos de preto quasi instantaneamente. Vidro 28. Preparação garantida.

ELIXIR DE LONGA VIDA. Conforta o estomago e o coração agradavelmente. Cura as colicas repentinas e seu uso prolonga a vida de uma maneira extraordinaria. Frasco 18500.

ELIXIR ODONTALGICO VEGETAL. Cura instantaneamente as dores de dentes as mais agudas. Vidro 25000.

LICOR DE MESA E DE SOBRE MESA. de Raspail. Como licor de mesa e de sobre mesa é o mais seguro preservativo do cholera, do typho, da febre amarella, da dysenteria, dos puxos terminosos e das dores dos intestinos. Frasco 18500.

CABELLUDO. *Cosmetico epilatorio* para desirar instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. 34000.

SABÃO BALSAMICO HYGIENICO. Faz desaparecer a sarna, lepra, empigens, efflorescencias, borbulhas, comichões e outras erupções cutaneas, e ao mesmo tempo dá a pelle aquella alvura macia e de frescura reputadas indispensaveis para uma tez verdadeiramente bella, etc.: vende-se a 14500.

INDUSTRIA NACIONAL REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS 5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O publico já deve estar convencido da utilidade que tira deste estabelecimento, o primeiro nesta provincia, alcançando em geral uma economia de sete a oito centos de reis por arroba, o que se vê pela comparação dos preços antigos com os de hoje.

O proprietario deste estabelecimento espera ser protegido por todos os possos amigos do seu país, e da economia e a suas desposas, pois que elle envidará sempre todos os esforços a seu alcance, além de bem servir seus freguezes e amigos, não só na boa qualidade dos generos como na modicidade dos preços.

Outrosim participa com antecedença aos seus amigos e freguezes que em breve vai annexar ao seu ESTABELECIDO DE REFINAÇÃO todos os artigos que pertencerem ao negocio de molindas, fabrica de vinagre, licores, capillês, refrescos de todas as qualidades etc. etc.

A grande pratica que tem deste negocio ha trinta annos e segura garantia de bem servir a todas as pessoas que se dignarem honra-lo com sua frequencia esperando-se com lealdade e circumspecção no empenho de satisfazelas.

O proprietario reconhecendo a conjunção que desde o principio tem recebido de seus amigos e freguezes, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

FREÇOS ACTUAES DOS ASSUCARES REFINADOS.

Primeira qualidade	arroba 78500,	libra 200
Segunda "	" 68000,	libra 180
Terceira qualidade	" 58000,	libra 160
Quarta "	" 48000,	libra 140

NA MESMA CASA

Xarope de café uma garrafa	18000
Gelée de marmelle um cope	800
Vinho tinto superior um quartillo	200
Bito branco dito dito	500

Jose de Oliveira Bastos.

LIQUIDAÇÃO

Viuva Faria & Filhos rogão a seus devedores cujos debitos se achão em atraso a virem saldar suas contas o mais breve possível, para o que procurarão seu socio liquidante, Fabio Antonio de Faria à Rua do Senado n. 84 canto da do Livramento. Desterro 10 de Abril de 1871. Fabio Antonio de Faria.

TELEGRAPHO

Faço publico que se achão abertas as estações de Antonina e Morreles, e as taxas se achão nas tabellas existentes nesta Estação. Desterro, 5 do Abril de 1871. D. Eugenio Frederico de Lousio. Engenheiro do Districto.

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado tendo de liquidar seu negocio, pede a todos os seus devedores o favor de virem, amigavelmente pagar suas contas do contrario e obrigado a tratar da cobrança judicial. Desterro, 3 de Abril de 1871. Antonio J. da Silva Junior.

NOVA LOJA DE FERRAGENS

Tintas, drogas e objectos de armarinho

Rua do Senado n. 84. Canto da do Livramento. FABIO ANTONIO DE FARIA. Chegado à pouca do Rio de Janeiro com um bom, novo, e bonito sortimento, convida portanto a seus antigos freguezes a aproveitarem porque vende tudo por muito modicos preços.

VENDE-SE

a casa n. 7 da rua de Sant'Anna no Praia de Fôr. Os que pretenderem dirijto-se ao Dr. Manoel da Silva Mafra, ou ao Advogado Caudilo Gonçalves d'Oliveira.

VENDE-SE

Um crioulo moço, bonita figura e sadio, marinhoiro. Para tratar na rua Augusta n. 92. Precisa-se comprar e paga-se bem uma escrava crioula ou parda de 8 a 14 annos de idade.—Largo de Palacio n. 5. Typ de allegorização Largo de Palacio n. 32.

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

CONSTANTINO FERRAZ

N.—1 RUA DO PRINCIPE N.—1
LOJA DE FERRAGENS.